

 <p>INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ</p>
<p>ATA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ARARANGUÁ</p>	
<p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação de PPC de Curso FIC; - CPA; - Regimento do Colegiado. 	<p>Data: 07/04/16</p> <p>Horário: 14h</p>
<p>Mediador: Prof. Mirtes Lia Pereira Barbosa</p>	<p>Secretária: Angela Götzke</p>

Ata da reunião ampliada do Colegiado do Câmpus Araranguá, ocorrida no dia sete de abril de dois mil e dezesseis, com início às quatorze horas. A reunião foi presidida pela diretora Mirtes Lia Pereira Barbosa e secretariada por Angela Götzke. Estavam presentes: Cesar Luiz Moreira da Fonseca Marques e Lucimar Antunes de Araujo, como representantes dos docentes; José Luiz Teixeira de Souza e Giovana Rocha Smania, como representantes dos TAEs; Vitor de Oliveira Schefer e Jainy Colares dos Santos. Alberto Sasso de Sá, como representante da comunidade externa. Também estavam presentes os servidores: Valdir Eidt, Dionatan Carlos de Souza, Daniel João Generoso, Jozimar Pelegrini, Angela Maria Kuasne da Silva e Rodrigo da Costa Lima. A presidente do colegiado, Mirtes Lia Pereira Barbosa, começa lembrando houve o acréscimo de um ponto de pauta, referente a CPA. Nos **Informes**, Mirtes relata que a implantação do sistema acadêmico começará com os cursos da graduação e a previsão é que comecem a rodar no segundo semestre de 2016. Mirtes informa que dois cursos destinados aos TAEs estão acontecendo este ano, Gestão e Liderança e PRONATEC Serviços Públicos. O primeiro foi discutido no CODIR e os diretores estavam cientes da necessidade da contribuição do câmpus para o seu custeio. Já o segundo, foi validado pelo CODIR, porém os diretores tinham o entendimento que os cursos seriam custeados com verba do PRONATEC. Mirtes relata que não há verba no câmpus para custear a participação dos servidores nos dois cursos e por isso conversou com a Reitoria a fim de que fosse encontrada uma alternativa. A logística do curso de Gestão e Liderança foi mantida e o câmpus pagará o valor com o qual se comprometeu, porém, a logística dos cursos PRONATEC será alterada. Para os cursos do PRONATEC, serão pagas pelo câmpus diárias para 2 servidores para a primeira semana dos cursos e os próximos encontros serão custeados com verba do Eventos/Pronatec. Mirtes relata que já começou a ser trabalhado o Planejamento Anual de Trabalho (PAT) 2017. A minuta da resolução do PAT2017 já esta sendo avaliada pelos diretores. Ela relata ainda que foi discutido na última reunião do CODIR a forma de ingresso, ponto ainda polêmico e que será discutido também nos câmpus. Sobre a **Aprovação de PPC de Curso FIC**, Mirtes passa a palavra para o professor de Sociologia, Rodrigo da Costa Lima, e ele relata que enquanto trabalhava em Criciúma elaborou dois projetos de cursos FIC, “Metodologias e práticas no ensino de Filosofia e Sociologia” e “Teorias, conceitos e temas no

ensino de Filosofia e Sociologia”, que foram aprovados e ofertados naquele câmpus. Ele explana sobre a importância dos cursos propostos para a formação dos professores que hoje lecionam Sociologia e Filosofia e muitas vezes não tem formação específica na área. Ele explica que embora o curso já tenha sido aprovado para o Câmpus Criciúma é necessária a avaliação e aprovação do colegiado para a oferta do mesmo no câmpus Araranguá. O colegiado do câmpus aprova o PPC dos cursos FIC: “Metodologias e práticas no ensino de Filosofia e Sociologia” e “Teorias, conceitos e temas no ensino de Filosofia e Sociologia” e autoriza a sua oferta no câmpus. A respeito da **CPA**, Mirtes relata que a CPA Local é um problema sério para o câmpus. Araranguá é o único câmpus que não tem representação. Mirtes informa que a CPA é autônoma e deve construir a avaliação institucional que deverá ser utilizada pela Gestão (direção-geral, direção de ensino, coordenação de cursos, etc) para elaborar o Plano Anual de Trabalho. Os NDEs dos cursos superiores devem trabalhar em conjunto com a CPA local. Ela alerta que durante este ano a instituição passará por avaliação do INEP e o fato de não haver uma CPA constituída no câmpus pode inviabilizar a boa avaliação dos cursos superiores. Mirtes solicita aos coordenadores dos cursos que mobilizem e sensibilizem os servidores dos seus cursos para a importância da CPA e da participação dos servidores na CPA Local. Mirtes informa que uma das primeiras coisas solicitadas pelos avaliadores dos cursos superiores são os nomes dos membros da CPA local, as atas das reuniões e os relatórios. Ela informa ainda que haverá uma formação sobre CPA, oferecida pelo CERFEAD, com previsão de início para maio. Em relação ao **Regimento do Colegiado do câmpus**, Mirtes sugere fazer alterações para que o mesmo fique de acordo com o Regimento Geral do IFSC. Cesar diz que o Regimento do Colegiado não pode contradizer o Regimento do câmpus e o Regimento Geral, e lembra que o regimento interno e o Regimento Geral estão sendo revistos. O colegiado decide fazer as alterações de nomenclatura e adequações ao atual Regimento Geral. Quando a revisão do Regimento Geral for finalizada será necessário avaliar a necessidade de nova revisão do Regimento do Colegiado do Câmpus. Sem mais para o momento, eu, Angela Götzke, encerro a presente ata, que vem assinada nos originais pelos membros presentes.

Mirtes Lia Pereira Barbosa
Presidente do Colegiado

Angela Götzke
Secretária do Colegiado

Membros:

Cesar Luiz Moreira da Fonseca Marques
Lucimar Antunes de Araujo
Giovana Rocha Smania
José Luiz Teixeira de Sousa
Vitor de Oliveira Schefer
Jainy Colares dos Santos
Alberto Sasso de Sá